

**ARTIGO ANUAL – 2025 - 2026 – RESULTADO DO
TERCEIRO TRIMESTRE –Dezembro de 2025,
janeiro e fevereiro de 2026.**

**PROJETO: GERAÇÃO DE DADOS E INDICADORES
DA OCUPAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE
ANCHIETA**

TERMO DE FOMENTO 008- 2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3143

ADETURCI - SETUR

Indicadores de ocupação e perfil dos meios de hospedagem de Anchieta (ES): análise do verão 2025/2026

Resumo

O presente artigo analisa o desempenho dos meios de hospedagem do município de Anchieta, Espírito Santo, durante o período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, com base na pesquisa “Geração de Dados e Indicadores da Ocupação dos Meios de Hospedagem de Anchieta”, de iniciativa e patrocínio da Secretaria Municipal de Turismo de Anchieta e desenvolvida pela ADETURCI. O estudo possui abordagem quantitativa e qualitativa, fundamentada na aplicação de questionários estruturados junto a 20 estabelecimentos de hospedagem distribuídos em diferentes rotas e balneários do município.

Os resultados demonstram crescimento da atividade turística no período de alta temporada, com taxa média de ocupação de 61,3% e fluxo total estimado em 29.955 hóspedes. Observou-se predominância de empresas familiares, forte dependência da venda direta, ampliação da contratação sazonal e crescente utilização de plataformas digitais de comercialização. A pesquisa também evidencia desafios relacionados à profissionalização da gestão, acessibilidade, internacionalização dos serviços e diversificação da oferta turística. Conclui-se que o setor de hospedagem desempenha papel estratégico para o desenvolvimento turístico local, reforçando a importância da produção contínua de indicadores para o planejamento público e privado do turismo.

Palavras-chave: turismo; meios de hospedagem; ocupação hoteleira; indicadores turísticos; Anchieta.

Keywords: tourism; lodging facilities; hotel occupancy; tourism indicators; Anchieta.

Introdução

O turismo desempenha um papel estratégico no desenvolvimento econômico e social dos territórios, atuando como importante gerador de emprego, renda e dinamização das economias locais. Além de estimular setores como hospedagem, alimentação, transporte, comércio e serviços, a atividade turística também contribui para a valorização da cultura, do patrimônio histórico e das identidades regionais. Nesse contexto, o turismo ultrapassa sua dimensão econômica e assume relevância social ao promover inclusão produtiva, fortalecimento comunitário e oportunidades de desenvolvimento para diferentes segmentos

da população. Segundo BARRETO (1995)¹ o turismo deve ser compreendido não apenas como atividade econômica, mas também como fenômeno social e cultural capaz de transformar os territórios e as relações comunitárias.

No Espírito Santo, especialmente nas regiões litorâneas, o turismo tem apresentado crescimento significativo nas últimas décadas, impulsionado pelas belezas naturais, diversidade cultural e expansão da infraestrutura turística. Para SANTOS(2006) o desenvolvimento territorial está diretamente relacionado à forma como as atividades econômicas organizam e transformam o espaço, sendo o turismo uma importante atividade de reorganização socioespacial contemporânea. E o litoral sul capixaba consolidou-se como importante destino turístico regional, atraindo visitantes capixabas (principalmente da Região Metropolitana) e dos estados vizinhos, como Minas Gerais e Rio de Janeiro. Esse crescimento fortalece o turismo como vetor de desenvolvimento regional, indica a necessidade de ampliação de investimentos públicos e privados, estimula a qualificação dos serviços pelo fato de aumentando a demanda por meios de hospedagem e experiências turísticas diversificadas.

O município de Anchieta destaca-se no litoral sul capixaba pelo seu potencial turístico, associado à diversidade de paisagens naturais, patrimônio histórico-cultural e oferta crescente de experiências ligadas ao turismo de sol e praia, natureza, religiosidade (São José de Anchieta e história dos Jesuítas) e cultura local. Entre os principais atrativos do destino estão os balneários de Ubu, Parati, Guanabara, Castelhanos e Iriri, reconhecidos pela infraestrutura turística, gastronomia e intensa movimentação durante a alta temporada, além do turismo religioso, das rotas turísticas do interior que valorizam a cultura, a ruralidade e os recursos naturais do município. Nesse contexto, a rede de hospedagem assume papel fundamental para o desenvolvimento do turismo local, pois além de atender à demanda crescente de visitantes, contribui diretamente para a geração de emprego, renda e fortalecimento da economia turística local.

A pesquisa- Indicadores de ocupação e perfil dos meios de hospedagem de Anchieta (ES)- teve como universo e amostra 20 meios de hospedagem do município, a distribuição territorial dos empreendimentos pesquisados permitiu uma análise mais abrangente da dinâmica da hospedagem local. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado, aplicado presencialmente junto aos gestores ou proprietários dos

¹ BARRETO, Margarita 1995

estabelecimentos, mediante agendamento prévio, garantindo maior confiabilidade das informações obtidas e adequação da pesquisa à rotina operacional dos meios de hospedagem. Nesse contexto a presente pesquisa busca compreender como os meios de hospedagem do município de Anchieta se comportaram durante a temporada de verão 2025/2026, considerando especialmente os indicadores de percentual de ocupação, valor das diárias e tempo médio de permanência dos hóspedes, aspectos importantes para avaliar o nível de desempenho turístico do destino. O estudo teve como **objetivo geral** analisar os indicadores de ocupação, estrutura e perfil dos meios de hospedagem de Anchieta no período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026. De forma **específica**, buscou-se identificar o perfil organizacional dos empreendimentos, verificar os índices de ocupação registrados no período analisado, investigar os canais de comercialização utilizados pelos estabelecimentos, identificar o perfil e a origem dos hóspedes e avaliar tendências, potencialidades e desafios enfrentados pelo setor de hospedagem local.

Referencial Teórico

A pesquisa fundamenta-se nas discussões sobre turismo e desenvolvimento regional, especialmente no contexto do turismo litorâneo e da organização dos meios de hospedagem como elementos estruturantes da atividade turística. O turismo regional possui papel relevante na dinamização econômica dos territórios, promovendo geração de emprego, renda e valorização das identidades locais, sobretudo em destinos costeiros com forte sazonalidade turística. Segundo CRUZ (2006)² o turismo atua como agente de transformação do espaço geográfico, político e econômico, por vezes na organização territorial influenciando na estruturação do PDM – Plano de Desenvolvimento Municipal e no desenvolvimento econômico regional.

No campo da hospitalidade, o estudo aborda os conceitos relacionados à recepção, acolhimento e qualidade dos serviços prestados pelos meios de hospedagem, considerando sua importância para a competitividade dos destinos turísticos. Para DENCKER (2004)³ os meios de hospedagem desempenham função estratégica na experiência turística, sendo a qualidade da infraestrutura e da gestão fatores essenciais para a consolidação dos destinos. Complementando essa abordagem, o Ministério do Turismo estabelece diretrizes de classificação e tipologia dos meios de hospedagem, reconhecendo categorias como hotéis,

² CRUZ, Rita de Cássia Ariza da 2006

³ DENCKER, Ada de Freitas Maneti 2004

pousadas, hostels e campings, fundamentais para a organização, regulamentação e qualificação da oferta turística nacional e, no caso da pesquisa em questão, local.

Já os indicadores turísticos constituem instrumentos fundamentais para o planejamento, monitoramento e gestão da atividade turística, permitindo compreender o desempenho dos destinos e subsidiar a tomada de decisões tanto do setor público quanto da iniciativa privada. Entre os principais indicadores utilizados no setor de hospedagem destacam-se a taxa de ocupação, o fluxo de hóspedes, o tempo médio de permanência e os valores das diárias, elementos que possibilitam avaliar o comportamento da demanda turística e identificar períodos de maior ou menor movimentação. Nesse contexto, a sazonalidade representa uma das principais características do turismo litorâneo, influenciando diretamente a dinâmica econômica dos meios de hospedagem, especialmente em destinos dependentes da alta temporada. Que é o caso do litoral sul capixaba e em especial de Anchieta.

A utilização de indicadores também se relaciona ao conceito de inteligência turística, entendido como a produção e análise sistemática de dados estratégicos para orientar políticas públicas, investimentos e ações de competitividade do destino. De acordo com a Organização Mundial do Turismo, os indicadores turísticos são essenciais para promover o desenvolvimento sustentável do turismo, melhorar a gestão dos destinos e fortalecer a capacidade de planejamento e adaptação às transformações do mercado turístico.

A transformação digital influencia diretamente na forma de relacionamento com o mercado turístico e também facilita a tomada de decisão e na inteligência do turismo. Tem provocado mudanças significativas na comercialização turística e no comportamento dos viajantes, ampliando o uso de plataformas digitais como Booking.com, Airbnb e Expedia na busca, comparação e reserva de hospedagem. Nesse contexto, o marketing turístico digital tornou-se ferramenta estratégica para os meios de hospedagem ampliarem sua visibilidade, competitividade e alcance de mercado. As novas tecnologias também influenciam diretamente o perfil do turista contemporâneo, cada vez mais conectado, autônomo e orientado por avaliações, experiências e informações disponíveis em ambientes digitais.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, de natureza descritiva, utilizando abordagem quantitativa e qualitativa para análise dos dados relacionados aos meios de hospedagem do município de Anchieta. A área de estudo compreendeu os principais balneários e circuitos turísticos do município, contemplando diferentes regiões de interesse turístico. O universo e a amostra da pesquisa foram compostos por 20 meios de hospedagem selecionados a partir de critérios definidos em conjunto com a Secretaria Municipal de Turismo de Anchieta buscando contemplar diferentes balneários e rotas turísticas do município, considerando critérios de distribuição territorial e representatividade.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado, aplicado presencialmente junto aos gestores ou proprietários dos estabelecimentos, mediante agendamento prévio. Os procedimentos metodológicos envolveram levantamento inicial dos empreendimentos, construção e aplicação piloto do questionário, realização da coleta em campo, organização das informações obtidas e descrição dos dados. Entre as limitações da pesquisa destacam-se o fato de as informações serem baseadas na percepção dos entrevistados, a utilização de dados autorreferidos e a ausência de sistemas padronizados de controle em parte dos estabelecimentos pesquisados.

Resultados da pesquisa e contextualização da temporada de verão

O verão 2025–2026 em Anchieta foi marcado por intensa programação cultural, esportiva e musical que fortaleceu a movimentação turística no município. A programação oficial “Anchieta Verão 2026” apresentou shows, luaus, apresentações culturais, torneios esportivos e atividades recreativas em diversos balneários, com destaque para Iriri, Castelhanos, Ubu, Parati, Praia do Coqueiro e o Centro de Anchieta. O Réveillon e os eventos distribuídos ao longo de janeiro e início de fevereiro impulsionaram a ocupação de pousadas, casas de temporada, restaurantes e comércio local, atraindo principalmente visitantes da Grande Vitória, interior do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. As arenas esportivas de praia, campeonatos de beach soccer e vôlei, além dos eventos gastronômicos e culturais, contribuíram para ampliar o fluxo turístico regional destacar Anchieta como um importante destinos de verão do estado.

As condições climáticas também favoreceram fortemente o turismo durante a temporada. O verão apresentou predominância de dias quentes e ensolarados, temperaturas elevadas e chuvas rápidas típicas da estação, criando cenário ideal para atividades ao ar livre e turismo de praia. As temperaturas máximas ficaram próximas de 28°C a 29°C nos meses de janeiro e fevereiro, com boa incidência de sol e temperatura do mar em torno de 24°C. Em relação à balneabilidade, o monitoramento realizado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) indicou, de forma geral, condições favoráveis para banho nas principais praias do município, especialmente em Iriri, Castelhanos e Ubu, que permaneceram entre os balneários mais procurados da temporada. O acompanhamento da qualidade da água foi intensificado durante o verão devido ao aumento do fluxo turístico, mantendo boas condições ambientais na maior parte do período.

Os resultados da pesquisa demonstram que os meios de hospedagem do município de Anchieta apresentam forte característica de turismo de pequeno porte e gestão familiar. Entre os estabelecimentos pesquisados, 95% são empresas familiares e 80% possuem administração realizada diretamente pelos proprietários, evidenciando um modelo de gestão mais centralizado e tradicional. Observou-se também predominância das pousadas como principal tipologia de hospedagem do município, refletindo o perfil do turismo regional e litorâneo local. Com raras exceções de 2 estabelecimentos localizados no balneário de Ubú e no balneário de Iriri que apresentam gestão profissionalizada e utilizam a inteligência de plataformas como a Omnibees na gestão e operação de vendas.

Em relação à formalização do setor, 80% dos empreendimentos encontram-se cadastrados no CADASTUR, demonstrando retrocesso no processo de regularização turística, uma vez que este indicador já chegou em 100% no ano anterior. E os dados também indicam desafios relacionados à profissionalização da gestão, à adoção de práticas administrativas mais estruturadas e à ampliação da competitividade dos meios de hospedagem locais.

No bloco de estrutura e aos serviços dos meios de hospedagem demonstram que os 20 estabelecimentos pesquisados somam 421 unidades habitacionais evidenciando capacidade significativa de atendimento à demanda turística do município durante a alta temporada. Entretanto, apenas 38 unidades encontram-se adaptadas para pessoas com deficiência, indicando limitações em termos de acessibilidade e inclusão. Em contrapartida, verificou-se que 100% dos estabelecimentos oferecem acesso à internet aos hóspedes, refletindo a incorporação de serviços considerados essenciais no contexto contemporâneo da

hospitalidade. A pesquisa também identificou que a oferta de experiências turísticas ainda ocorre de forma limitada, sendo disponibilizada por uma parcela reduzida dos empreendimentos. Esses resultados apontam para a necessidade de ampliação das ações de acessibilidade e inclusão, bem como para o potencial de diversificação da oferta turística por meio do fortalecimento do turismo de experiência como diferencial competitivo do destino. Uma vez que existe no território a possibilidade de transformar várias práticas já existentes em experiências.

No bloco Comercialização e marketing demonstram que os meios de hospedagem ainda apresentam forte dependência da venda direta como principal forma de comercialização, realidade observada em 90% dos estabelecimentos pesquisados. Ao mesmo tempo, verificou-se crescimento no uso de plataformas digitais de hospedagem, com destaque para a utilização da Booking.com por 70% dos empreendimentos, evidenciando avanços no processo de inserção digital do setor. No campo da comunicação e divulgação, 100% dos estabelecimentos utilizam o Instagram como ferramenta de promoção turística e relacionamento com os clientes, demonstrando a relevância das redes sociais para a visibilidade dos meios de hospedagem. Os dados indicam um processo de digitalização em expansão, embora ainda coexistam práticas tradicionais de comercialização fortemente influenciadas pela sazonalidade característica do turismo litorâneo, especialmente concentrado nos períodos de alta temporada.

Já a movimentação turística nos meios de hospedagem durante o período de dezembro de 2025 a fevereiro de 2026, registrando aproximadamente 29.955 hóspedes no trimestre analisado. O mês de janeiro apresentou o maior índice de ocupação das unidades habitacionais, alcançando 70%, enquanto a média trimestral aproximada foi de 61,3%, demonstrando a relevância da temporada de verão para a economia turística local. Os dados confirmam a forte concentração da atividade turística nos períodos de alta temporada, característica comum dos destinos litorâneos, evidenciando a influência da sazonalidade sobre o desempenho dos meios de hospedagem. Além disso, a pesquisa aponta a importância dos eventos turísticos, especialmente Réveillon e Carnaval, como fatores que contribuem diretamente para o aumento do fluxo de visitantes e para a elevação das taxas de ocupação no município.

Considerações Finais

Este estudo confirma a importância estratégica dos meios de hospedagem para o desenvolvimento do turismo no município de Anchieta, especialmente durante o período de alta temporada. Os resultados demonstram avanços relacionados à formalização dos empreendimentos turísticos e à ampliação do uso de ferramentas digitais de comercialização e divulgação, evidenciando um processo gradual de modernização do setor. Entretanto, persistem desafios significativos ligados à profissionalização da gestão, à ampliação da acessibilidade e à internacionalização dos serviços turísticos ofertados. Nesse contexto, a produção contínua de indicadores turísticos mostra-se fundamental para fortalecer o planejamento turístico municipal, subsidiar políticas públicas, orientar investimentos e contribuir para a construção de estratégias mais sustentáveis e competitivas para o destino.

Referencias Bibliográficas

- BARRETTO, Margarita. *Manual de iniciação ao estudo do turismo*. Campinas: Papirus, 1995.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. *Política de turismo e território*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. 9. ed. São Paulo: Futura, 2007.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- Ministério do Turismo *Portaria nº 100, de 16 de junho de 2011*. Institui o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem. Brasília, 2011.
- Ministério do Turismo *istema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass)*. Brasília: Ministério do Turismo, 2011.
- Organização Mundial do Turismo - *Tourism Satellite Account: Recommended Methodological Framework*. Madrid: World Tourism Organization, 2008.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: EdUSP, 2006⁴

Ludmila Dutra

LDG Turismo e Desenvolvimento Social

⁴ Esse artigo contou com a Inteligência Artificial para correção ortográfica